



BELO HORIZONTE — O lindo templo de Lourdes, cujas belezas admiram paroquianos e belorizontinos, artistas e turistas que passam pela famosa Capital do progressista Estado de Minas.

SANTA CRUZ DO SUL — Sr. Fernando Wertang. — Sr. José Weiss. — Sr. Guilherme Kllemann, com a morte dos justos. — Sr. Carlos Leopoldo Schuck. — D. Diva Saccarello Blanck.

ARARAQUARA — Sr. Miguel Manuel Jardim. — D. Maria Stuchi. — D. Aurélia De Marcos. — D. Maria Amaral Mendonça de Souza. — Sr. Ariano Teixeira Pinto. — Sr. Sebastião Lacerda.

BELO HORIZONTE — D. Maria Isabel Matos de Maria. — D. Maria José Fernandes de Melo. — D. Marieta Vechio. — Sr. Humberto Perfetti. — D. Marcelina Capapema.

DR. LUND — Sr. Raimundo Lucio. — D. Francisca Maria Maia.

VESPASIANO — Sr. Antonio José da Silva. — Sr. Alberto Gonçalves Lázaro.

BELO VALE — Srta. Olinda Petrus.

CONGONHAS DO CAMPO — D. Maria Senra Mota.

MARIANA — Sr. Antônio Pereira Gomes.

ITABIRITO — D. Josefina de Castro Ferraz.

SABARÁ — D. Jovina de Melo Veado. — Sr. Paulo Silva.

NOVA LIMA — D. Maria Constância de Oliveira.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

CONSAGRAÇÕES DE FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

BUENO BRANDÃO (Minas) — Pedro Morelli e Rita Morelli; Joaquim Firmino de Sousa e Maria Ambrósia do Carmo; Américo e Ana Maria Belar; Pedro Teodoro e Cecília Belar da Rosa; Antônio e Mercedes Beneduzzi Mazzolini; Luís Mazzolini Filho e Margarida Carraro Mazzolini; Benedito Marciano Rodrigues e Avelina Maria de Jesus; Pedro de Oliveira e Joaquina da Silva Neves; Cacião Alves e Sebastiana Camélia Souza; Luiz Batista Nogueira e Olga dos Santos; Antônio Batista Nogueira e Maria José da Cunha; João Batista de Carvalho e Benedita Lemes de Carvalho; Vicente e Maria Rita da Silva; Reinaldo e Irene Martini; Marcos e Maria Oliveira Pinhata; Silverio de Preto e Bárbara Souza Pinto (falecida); Urbano e Guilhermina Mazzolini Pinhata; Fernando Inácio e Helena Dini da Silva; Osvaldo e Elide Rossi; Ana Alexandrina de Jesus; José Luís Neto e Georgina Barbosa; Vicente e Albertina Oliveira Cruz; Teonório e Isaura de Oliveira Rezende; Paulo Domingues e Maria Ferreira de Almeida; Círio e Amélia Lopes da Silva; Benedito Luís e Maria Conceição Prado; Antônio e Isaura Candida Gomes; Sebastião Pereira e Conceição de Paula Cesar; João Pereira Cesar Filho e Benedita Godol Cesar; Antônio Américo Moraes e Adolfinha Maria de Jesus.

Cumprem promessas e agradecem favores...

JARDINÓPOLIS — Uma devota agradece a Nossa Senhora, Beato Claret e Antoninho Marmo, uma grande graça alcançada.

ITAPIRA — Lídia Cintra de Andrade agradece uma graça alcançada de São Judas Tadeu.

MATÃO — Srta. Almerinda Martins agradece a N. Sra. das Graças uma graça alcançada pela sua intenção.

ATIBAIA — Maria de Lourdes Ferraz agradece um favor ao Coração de Maria.

TRINDADE — Ubaldina de Almeida, agradece à Serva de Deus Irmã Clara Fietz uma graça alcançada em favor de sua mãe.

ARARAS — Nympha Diendo Bortoli agradece inúmeras graças alcançadas por intermédio de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora das Graças.

UBERABÁ — Octacilia B. Castelo agradece graças alcançadas por intermédio de N. Senhora, São Judas Tadeu, Sta. Gema Galgani, Sta. Terezinha e Sta. Zélia.

CRUZEIRO — Olmira Camargo Lombardi agradece a N. Senhora e a Sto. Antônio a sua remoção.

SÃO PAULO — Ely Correia da Silva agradece a N. S. das Graças a saúde do filhinho quando já estava sem respiração e com as côres arroxeadas.

TORRINHA — D. Benedita B. de Oliveira agradece diversas graças alcançadas por N. Senhora das Graças, pela trezena de Santo Antônio, a Santa Rita de Cássia, ao Smo. Sacramento e ao S. Coração de Jesus, a São José e a Santa Terezinha do Menino Jesus.

GUARATINGUETÁ — Bernadette França agradece uma graça alcançada.

PITINGUI — Sr. Brás de Almeida agradece a Santo Antônio e São Miguel uma graça.

GOIÂNIA — D. Cristina F. Gomes agradece a N. S. da Cabeça e à Irmã Clara duas graças.

ARARAQUARA — D. Lúcia Barbato de Almeida agradece uma grande graça alcançada por intercessão da novena das "Três Ave Marias, pelo seu filho Luiz Carlos Barbato de Almeida.

ITAMOGÍ — Rachel Páscoa Russo agradece a N. S. das Graças uma graça alcançada por sua intercessão.

PASSA QUATRO — D. Maria Fernandes Duarte agradece a Nossa Senhora das Graças e aos santos de sua devoção, graças alcançadas.

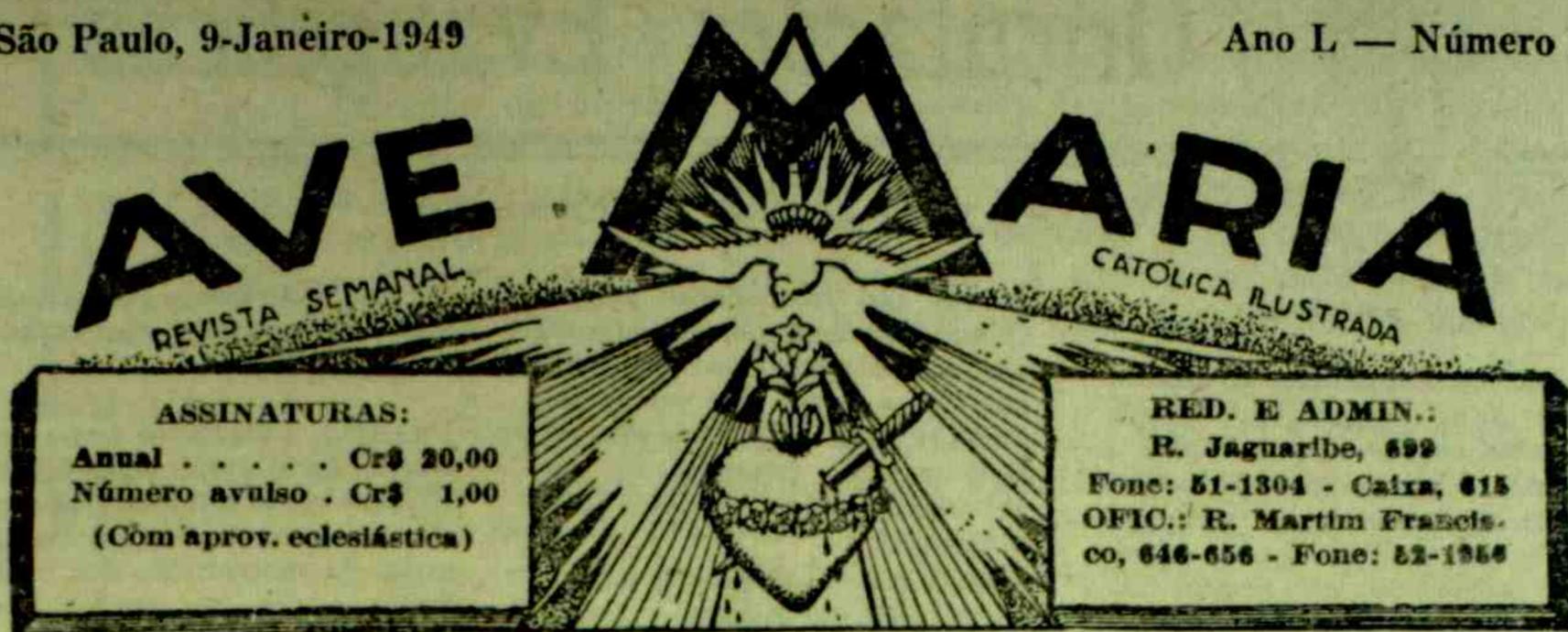
MARTINÓPOLIS — D. Maria de Lourdes Centeio agradece uma graça concedida por Nossa Senhora.

SÃO PAULO — Maria Julietta Barbanti agradece à SS. Virgem os favores recebidos durante o corrente ano letivo. — Srta. Maria de Lourdes Emídio agradece a Nossa Senhora do SS. Coração uma grande graça alcançada. — A mesma agradece à Nosso Senhor Sacramentado uma graça alcançada.

ARAGUAÇU — Elvira Casanova agradece a N. S. das Graças e a Santa Rita a saúde de Neide.

"Para unir corações, são as lágrimas o melhor cimento."

"Não o dinheiro, senão o coração é que faz rir ao homem."



ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 692

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martin Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

A falsidade da propaganda russo-comunista para seduzir o povo operário

O disfarce, a camuflagem arteira, dissimular as avessas intenções é o costume de muitos políticos para galgar as alturas e gozar as vantagens econômicas dos cofres do Tesouro público.

É justamente o que se faz atualmente na guerra fria do sovietismo para ocupar os governos de todas as nações.

O chefe comunista da França, sr. Thorez, confessa, e já é conceder muito contra o seu partido em evidência, que na Rússia, o país modelo do comunismo, é possível o absolutismo de Stalin, porque na terra dos czares nunca houve democracia; mas que na França e nos países ocidentais, como na América será possível o regime bolchevista, será possível conciliar o comunismo com a democracia, e pois, promete tudo ao povo francês, mas promete o que não quer dar e seria impossível de estabelecer.

Os procedimentos habituais dos comunistas provam que forçadamente tendem ao absolutismo do Kremlin.

Assim, diz um escritor da esquerda, mas com a experiência da observação de muitos anos, o sr. Mario Mariani: "Os comunistas fingiam carinhos para a social-democracia; mas apenas três bolchevistas ingressavam numa associação qualquer, sindicato, grêmio ou centro antifascista, sucedia um fato maravilhoso: ou eles se apoderavam de modo absoluto da associação, ou a faziam desaparecer.

"Neste caso introduziam nela tal zizânia e confusão que a associação (o sindicato) se dissolvia, deixando apenas um rastro de polémicas e de rancores.

Depois da vitória dos aliados substituíram a unidade antifascista pela fórmula "unidade proletária"; mas o método não mudou: ocupação da chefia do sindicato, etc., ou então intrigas bem armadas para a destruição

de qualquer associação que não pudessem dominar. Obedeciam sempre às ordens de Moscou: conquistar, dominar ou derrubar.

Declara peremptoriamente o sr. Mariani: Se Thorez ou Togliatti galgassem o poder, começariam imediatamente os fuzilamentos: — antes de todos seriam fuzilados os social-democratas (esses tais da mão tendida entre os que se chamam democratas, mas que não aderissem com entusiasmo ao grande chefe Stalin, como assegura o célebre ex-comunista russo sr. Granowski: para esses tais indiferentes, fuzilamento ou Sibéria.

"No caso do triunfo desses chefes comunistas, além dos fuzilamentos, continua o sr. Mariani, seria proclamada a ditadura do proletariado; disfarce arteiro! quer dizer, ditadura de uma camarilha de organizadores do sovietismo e de verdadeiros e terríveis algozes."

"Os tais chefes da França ou da Itália deveriam seguir a mesmíssima política de Lenine e de Stalin, não só por serem quinta-colunistas do imperialismo russo e da sua marcha para a conquista da Europa (e de todo o mundo): eles, os comunistas, seriam uma minoria das eleições livres para o poder, seriam varridos em três meses."

Seriam varridos depressa os comunistas, se as eleições fossem legítimas, correspondendo nos seus resultados à maioria efetiva da população que realmente não é comunista.

Tão pouco na Rússia os soviéticos constituem maioria: cinco milhões de comunistas sobre 170 milhões realmente contrários, mas neutrais na aparência. Os soviéticos triunfantes por uma surpresa sobre os socialistas de Kerenski e sobre os monarquistas do czarismo recorreram imediatamente ao meios mais violentos para assegurar-se no poder: "começaram os assassinios e continuaram até agora aos milhões neste período de trinta e mais anos



Orientações Evangélicas

NA OITAVA DA EPIFANIA

A FAMÍLIA

Os olhos reparam, ao desdobrar deste domingo, em três pessoas santas: Jesus, Maria e José. E estas pessoas tão santas mostram exemplos e virtudes, obras e trabalhos, para outras três pessoas que não podem faltar nos lares: a criança, a mãe e o pai.

A CRIANÇA. Haja crianças nos lares como há flores no jardim e passarinhos nas árvores. Suas vozes são salmos de louvor e trinados que alegam a vida, espantam as penas e elevam os corações. As palavras das crianças e sobretudo os seus carinhos consolam muitas mães e mitigam muitas dores.

Si estamos no século da criança, porque afugentá-la das famílias? Si as atenções dos educadores se voltam para esses seres fracos e necessitados, por que persegui-los? Si são árvorezinhas tenras, por que não cuidar delas?

É esta obrigação que a todos incumbe, mas acima de tudo aos pais e educadores. Os pais no lar e os educadores na escola carregam sobre si esta enorme responsabilidade.

Mas são educadoras as que incitam as crianças ao luxo, à vaidade, à imodéstia? São educadoras as que lhes põem nas mãos revistas satânicas, sim, satânicas pela imoralidade que veiculam, pelos retratos que mostram?

Horrorizem-se pais e educadores que de qualquer forma escandalizam as crianças ou não cuidam delas com carinho e amor. Não de ter um castigo tremendo na eternidade...

A MÃE. Si o sacerdote se considera feliz ao ser chamado "padre", também é um santo orgulho ser uma criatura chamada de "mãe", uma e muitas vezes, repetidas vezes, no lar e na rua, na igreja e nas reuniões sociais.

Não descaiamos tanto dos valores humanos que chegemos ao ponto de envergonhar-nos do que é uma glória e de gloriar-nos do que é uma falha.

A mãe seja-o sempre com santa ufanía. Fale que é mãe, que tem seu lar e seus filhos, que é feliz em ver-se rodeada deles como a roseira das perfumosas rosas. Não se prive desse nimbo nem dessa auréola.

la. Seja mãe santa pela oração, pelo sacrifício e pelo cuidado de seus filhos.

O PAI. Vigilante como sentinela, forte como soldado, carinhoso como homem está o pai no lar. Toma a si os labores pesados da sustentação dos filhos. Passa o dia no trabalho do campo, ao sol dos dias quentes, ao frio das manhãs enregeladas. Vive na fábrica ou na oficina. Mas o seu pensamento está no convívio sagrado do seu lar. Nesses lugares de trabalho julga-se um extranho. Mas no lar considera-se um rei. Manto protetor é para ele a esposa. Coroa, os filhos. Cetro, a paternidade.

Com o pai completa-se a verdadeira família. Poderia alguém inventar instituição mais sagrada e mais perfeita? Poderia outro sábio ou governante estabelecer sociedade mais carinhosa e pura?

Impossível. Porque não há obra mais perfeita que a obra de Deus. Obra de Deus ainda mais aperfeiçoada e santificada pelo filho do mesmo Deus, que a dignificou com a formação da sagrada família de Nazaré.

com o resto das outras terríveis penalidades contra adversários ou não aderentes suspeitos que chamavam de conspiradores ou inimigos do povo: e o que há na atualidade é conforme consta de testemunhos fidedignos fugidos ao perigo, é afinal "uma restauração do despotismo, da servidão da gleba, dos trabalhos forçados da escravidão" e isto para todos indiferentemente, pra todos os que não obtiveram algum posto na engrenagem na organização do governo soviético pelos imensos páramos da Rússia.

Por todo este tempo as condições do trabalhador nesse país eram muito inferiores às dos países não submetidos ao bolchevismo: "Os camponeses viviam e vivem ainda em cabanas de taquaras e barro, aos dez ou doze na mesma choupana, na mais suja e perigosa promiscuidade", perigosa para a moral e para a saúde.

"Não tinham nenhum direito sindical: iam para o trabalho, escoltados por soldados de baioneta calada, inclusive as mulheres; não podiam discutir ou queixar-se do horário (tempo excessivo de trabalho) nem dos salários (por insuficientes); não podiam faltar ao ser-

viço (imposto a todos pelo governo) sem o atestado médico (os médicos têm que obedecer também aos ódios do governo e à polícia), nem podiam trasladar-se de um lugar a outro, de uma fábrica ou oficina a outra, sem permissão policial.

"Quem ousasse viajar sem passaporte era liquidado (fuzilado)."

Todos esses horrores continuam da mesma forma.

O paraíso comunista apareceu, pois, unicamente nas folhas da propaganda soviética e nas historiéticas da gramática russa para estrangeiros (*inexperientes*) de Nina Potapova.

A imprensa repete nas suas páginas estas informações verídicas, justas e caridosas; caridosas, sim, porque é um ato de caridade advertir os incautos ignorantes e sempre esquecidos do terrível perigo que os ameaça, aderindo ao comunismo embora só seja dando o seu voto aos candidatos comunistas, obedientes aos mandamentos de Stalin ou do comunismo que tem seu ponto de opôio no governo da Rússia.

P. Luís Salamero, C.M.F.

A PARÓQUIA DA PARADA INGLESA EM SÃO PAULO E O CORAÇÃO DE MARIA. — As paróquias têm tomado a si com verdadeiro interesse o cumprimento fiel do pedido de Fátima na parte referente à devoção ao I. Coração de Maria. Mais uma prova desse devotamento trazemos hoje a estas colunas com a notícia da Consagração da paróquia da Parada Inglesa desta cidade de São Paulo. O P. Vitório Zanin, pro-vigário, enviou-nos essa informação acompanhada de uma lista de 30 famílias inscritas na "obra da Consagração das Famílias". A lista a ser publicada na respectiva seção, vem aumentar o número de lares cordimarianos da nossa Pátria.

A REPÚBLICA DA BOLÍVIA CONSAGRA-SE AO I. CORAÇÃO DE MARIA. Nova página de ouro para a história da devoção cordimariana, refúgio e salvação do mundo. — A cidade de La Paz, capital efetiva da Bolívia, viveu, no mês de Outubro, dias esplendorosos de irradiação espiritual e sobretudo de intenso marianismo. Como que renovada em sua vida religiosa, a nação chefiada pelo seu presidente, Dr. Henrique Hertzog, consagrou-se ao Ido. Coração de Maria com solenidades brilhantes que ainda ecoam e fulgem no panorama espiritual da terra boliviana.

Celebrado primeiramente o Congresso Pedagógico Interamericano, voltaram-se depois todas as atenções para o Congresso Mariano Nacional. Foi um Congresso de estudos, de instrução popular, tomando parte as mais destacadas personalidades da Bolívia, tais como os srs. Bispos de La Paz, Sucre, Oruro, Cochabamba e Santa Cruz e ainda oradores de indiscutível valor religioso e científico.

Após a Hora Santa pregada aos homens na meia noite do dia 11 de Outubro, seguiu a grandiosa comunhão geral e a imposição das insígnias de General do Exército Boliviano à imagem de Nossa Senhora do Carmo, cerimônia feita pessoalmente pelo sr. Presidente da República.

No dia seguinte realizou-se a consagração da Bolívia ao Ido. Coração de Maria. Assistiram para mais de 100.000 pessoas.

Tomaram parte na procissão 21 caleças ricamente enfeitadas com outras tantas imagens veneradas na tradição popular, indo atrás de todas a imagem do Coração de Maria.

Diante dela, o sr. Presidente, rodeado de alguns Ministros, de todo o episcopado boliviano, do Exército e da massa popular declarou que a Bolívia, por tradição e convicção, é Católica, Apostólica, Romana, e leu a seguinte oração consecratória:

"Neste dia consagramos nossa vida, nossos lares, nosso futuro, nossos campos, serras, vales e lagos, nossa história e nossas glórias ao I. Coração de Maria, pondo sob seu manto maternal nossas instituições civis, culturais e sociais, nosso glorioso exército, nossas leis e nossas fronteiras."

Ouviu-se ao ponto ensurdecidora aclamação semelhante ao ruído da tempestade formado pelo estrugir de palmas, pelos sons bélicos das bandas militares, pelos cânticos do povo e pelos vivas incessantes que saíam de todas as gargantas e do imo de todos os corações.

Findou a empolgante cerimônia com o desfile das tropas em continência à imagem do Coração de Maria, apoteótico broche de ouro com que uma nação confessou publicamente a necessidade da devoção ao I. Coração de Maria para remédio das suas necessidades e para salvaguarda de sua vida livre e cristã.

CONFIRMAÇÃO E GARANTIA DE FATIMA? — Afirma-se que Nossa Senhora apareceu em Roma a uma jovem de 26 anos, revelando-lhe o seguinte: 1. Brevemente acontecerão fatos prodigiosos. — 2. O Papa está em graves riscos, mas N. Senhora o salvará. — 3. A Rússia se converterá. — 4. Diversas vezes lhe falou de seu Coração Imaculado, podendo considerar essas revelações mais uma prova das manifestações de Fátima e como que o seu complemento. Ainda que a autoridade eclesiástica não se externou a esse respeito, o fato parece revestido de toda veracidade.

DOZE CORRESPONDENTES ESTRAN- GEIROS, OS COMUNISTAS E A RELIGIAO NA CHINA

(N.C.) — Os comunistas chineses violaram a liberdade religiosa em sumo grau — foi a resposta afirmativa com que 11 dos 12 correspondentes residentes na China contestaram a perguntas que lhes fez este correspondente; o 12.º observou que se bem “os comunistas chineses violassem a liberdade religiosa”, no que respeita ao cristianismo, contudo não interferem em “sua religião nativa”.

A pergunta foi: — Considera que os comunistas chineses estão violando a liberdade religiosa de forma clara?”

Onze deles responderam *sim*. Nove acrescentaram algum comentário. Oito preferiram não publicar seu nome. Alguns desses correspondentes trabalharam na China muitos anos, nenhum está filiado a agências de imprensa religiosa.

A resposta afirmativa que deu o correspondente do “New York Times”, Henry Lieberman em Nankin, acrescentava: “É claro que entre o comunismo e as doutrinas do cristianismo — catolicismo e protestantismo — não há acordo possível”. No entanto, por motivos que desconheço, os comunistas parecem tomar atualmente uma atitude mais moderada a respeito dos missionários, atitude que anteriormente não costumavam ter.

Frederick Gruin, correspondente da revista “Time”, de Nankin, também respondeu afirmativamente, acrescentou: “Penso que a condição da igreja cristã sob o poder do comunismo chinês é bem difícil, constituindo matéria, disse que “os frios anais da história mostram com evidência irrefutável que a intenção do comunismo é destruir a crença do homem em Deus”.

George Vine, correspondente de International News Service, respondeu afirmativamente, dizendo: “Os comunistas vêm, certamente interferindo nos trabalhos missionários, talvez provocados pelas atividades prenacionais de alguns missionários”.

Outro dos correspondentes declarou: “Parece-me que se os comunistas vêm mudando de sua atitude brutal para com os missionários por uma atitude mais benévola, deve-se a que notaram o desprestígio que levam à sua causa, procedendo com tanta crueldade. Respondendo afirmativamente, outro comentava: “Conheço alguns casos isolados onde os comunistas violaram a liberdade religiosa, mas careço de informações suficientes para precisar até onde essas violações correspondem a um plano central dirigido e controlado pela política do Partido Comunista em toda a China”.

Um dos correspondentes, que não dissera decididamente que *sim*, comentou: “De acordo com o que vi e ouvi, os comunistas podem estar violando a liberdade religiosa no que respeita a missões estrangeiras, conhecidas com o nome de cristãs, mas no que se refere à sua religião nativa, que chamam de budismo, se abstêm de qualquer agressão”.

Um comentário oposto ao anterior foi o de outro correspondente, que também respondeu *sim*: “Segundo informações dignas de confiança que recebemos da Mongólia exterior, afir-

Vocações Claretianas

UMA RESPOSTA A DIVERSAS PERGUNTAS

Como auxiliar a Obra das Vocações? Como formar uma Bolsa sacerdotal? Qual a quantia marcada? — são perguntas que repetidas vezes nos dirigem leitores da revista. E sempre respondemos da mesma forma: “Dê o que puder e faça o que estiver em suas mãos”.

A Bolsa sacerdotal importaria em si na quantia necessária para pagar todas as despesas dum aluno pobre até a sua ordenação sacerdotal. Sendo isto impossível para muitas pessoas generosas, mas não favorecidas com grandes fortunas, estabelecemos a espórtula de Cr\$ 10.000,00 como adjutório para os estudos do futuro sacerdote. Torna-se assim mais fácil o auxílio para quantos desejam ter o prazer de contribuir a esse divino empreendimento das vocações sacerdotais.

Quem não pode reservar uma esmola para as Vocações na celebração dum aniversário natalício, num jubileu de prata, numa festa de casamento, numas férias, ao ser bem sucedido num negócio? Quem não pode, ao fazer uma promessa, ter presente a formação de tantos meninos pobres que desejam ser sacerdotes?

E si um dia o luto entrar em casa, com a morte de uma pessoa querida, porque não entregar alguma espórtula à Obra das Vocações Sacerdotais, pedindo sufragar a alma do falecido?

Convençamo-nos da facilidade em auxiliar a formação de sacerdotes, e seremos generosos para com esta obra.

NOSSAS BOLSAS

DOM JOSÉ GASPARG — Ficou completa esta bolsa com a quantia de Cr\$. . . . 10.000,00. Foi paga por um pai de família que desejaria ver seu filho nas fileiras do sacerdócio, sendo da vontade de Deus.

ma-se que os comunistas nas “zonas libertadas” extirparam a fé budista dos mongóis, que os chineses haviam dado a conhecer entre essas tribus, para evitar que fossem tão agressivos. Considero que essa perseguição do comunismo ao budismo demonstra que a doutrina comunista é “lutar e destruir toda a crença que não seja o credo comunista”.

Um dos correspondentes americanos criticava a atitude da imprensa da América em limitar o espaço dado às notícias que descrevem verdadeiramente a perseguição religiosa dos comunistas na China: “Os editores em nossa pátria, confundidos ou desconcertantes, sem interesse ou sem fé, impedem a publicidade que se deve dar a essas notícias”.



Festa de Reis

NOSSAS TRADIÇÕES

Estamos no belo tempo dos Reis Magos, tão cheio de belas tradições da nossa gente. Natal e Reis falam muito à alma brasileira. Depois das belas festas da grande noite em que nasceu Jesus, logo nos voltamos para os Santos Reis Magos. Outrora, em todas as nossas cidades, os bandos graciosos dos Pastornhós e da Pastorinhas saíam de casa em casa, entoando os belos cânticos da Visita dos Reis. No sertão formavam-se os bandos dos "Reizados" a percorrer fazendas e sítios. Nos presépios não podem faltar os três Reis do Oriente. Há muitas lendas graciosas em torno dos Magos.

Quando fazem o presépio antes de 6 de Janeiro, as figuras dos Reis ficam lá bem longe, nos seus cavalinhos ou camelos. Depois, no dia da Epifania os colocam junto do presépio em adoração ao Deus Menino.

E cada um conta uma história mais curiosa e interessante da viagem dos Santos Reis. Na Espanha e em muitos lugares do mundo, o dia dos Reis é o dia dos presentes, dos obsequios e da generosidade para com os pobres e as crianças. Parece mais próprio que o Natal, não acham? Não foi o dia em que os Magos ofereceram os presentes de incenso, ouro e mirra ao Deus Menino?

Em todo caso seria melhor ainda que re-

Com nossa tradição festiva, muita devoção efetiva...

QUEM ERAM OS REIS MAGOS?

Vieram uns Magos do Oriente para adorar a Jesus em Belém. Provavelmente teriam vindo da Pérsia. Eram de uma casta sacerdotal. Segundo a opinião geral e muito segura eram três. Os nomes de *Melquior*, *Gaspar* e *Baltazar* apareceram no século IX. Assim os descreve o *Beda o Venerável* em sua "*Collectanea*". O primeiro se chamava *Melquior*. Era um ancião de cabelos brancos e longa barba. Ofereceu ouro ao Senhor como a um Rei.

O segundo se chamava *Gaspar*, jovem, sem barba, cor muito vermelha, e ofereceu a Jesus o incenso, em homenagem de adoração à Divindade.

O terceiro se chamava *Baltazar*. Era de cor preta, tinha uma barba. Ofereceu mirra, que significava que o Salvador deveria morrer pelos homens.

Tais as descrições de *S. Beda*, que até hoje estão por aí traduzidas na arte cristã. Diz a tradição que depois da adoração do presépio, voltaram os Magos por outro caminho, como lhes anunciou o Anjo, e maravilhados de que viram, enriquecidos de muitas graças. Viveram humildemente.



cebessem todos, os presentes no dia de Natal e... no dia de Reis, não acham?

Vamos todos oferecer a Jesus Menino o incenso de nossas fervorosas orações, o ouro puro e bom de nosso coração e nossas boas obras, e a mirra da penitência e da mortificação cristã.

Depois da ascensão do Senhor dizem as tradições que *S. Tomé* apóstolo foi pregar o evangelho na região em que habitavam, e ainda os encontrou vivos e os instruiu na fé cristã, deu-lhes o Batismo e os consagrou Bispos. Morreram mártires.

A Rainha Santa Helena mandou vir as

reliquias dos Santos Reis, da Pérsia para Constantinopla na Basílica de Santa Sofia. Mais tarde o Bispo Santo Eustorgio as trasladou para Milão. Em 1162 estas preciosas reliquias foram transferidas para Colônia, onde se veneram na famosa Catedral.

Tal é o que a Tradição nos conta dos Santos Reis.

A ESTRELA DOS MAGOS

É opinião comum dos entendidos na Exegese, que a estrela que havia guiado os Magos apareceu no nascimento de Jesus. (A Lápide, Knabenbauer e outros.) O astrónomo Kepler fala numa conjunção planetária justamente no ano em que nasceu Jesus. Alguns

autores sustentam que se trata de uma verdadeira estrela.

Todavia, como poderia guiar os Reis? Como poderia deter-se sobre o Presépio? Esta estrela era um meteoro aceso pela Mão de Deus e destinado a guiar os Magos. Um brilhante meteoro poderia indicar o caminho e brilhar sobre o Presépio de Belém. Era como outrora a coluna de fogo que seguiam os israelitas no deserto. Tal é a opinião de todos os bons autores e vários Santos Doutores da Igreja, entre eles Santo Tomás de Aquino e São João Crisóstomo.

A Luz criada guiava os peregrinos do Oriente para a Luz Incrriada.

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

* Não empregue o dia todo em enfeites e toilettes.

* Cavalo que sai correndo, não chega à metade do caminho.

* Não é o mesmo saber o preço que conhecer seu valor.

* As opiniões são como os relógios: não há dois que combinem e cada qual fica com a sua.

A PRISÃO DO CARDEAL MINSZENTY

Causou no mundo a mais viva indignação e os mais enérgicos protestos

O Ministério do Interior da Hungria anunciou oficialmente a prisão do primaz da Hungria, cardeal Minszenty.

O primaz tinha recebido sua mãe e a conduzia para a porta do palácio arquiepiscopal, quando alguns policiais, descidos dum automóvel, apresentaram-se para prendê-lo. O cardeal pediu licença para buscar seu sobretudo e com o breviário na mão, como única arma de defesa, entrou no auto policial. O carro partiu com destino ignorado.

Vieram depois as declarações oficiais explicando a causa da prisão, acusando-o de conspiração contra o regime comunista de Budapeste.

Entretanto, as acusações são falsas e resultam, como disse o cardeal Spellman, o coroamento de "meses de ameaças dos fascistas vermelhos à integridade da Igreja" e um novo ataque dos comunistas à mesma Igreja.

Em todo o mundo tem havido enérgicos protestos contra essa injusta detenção, qualificada de sacrílega pelo cardeal Schuster, de Milão, e de "paródia de justiça", pelo cardeal Dougherty, de Filadélfia.

Anuncia-se oficialmente que todas as pessoas ligadas direta ou indiretamente à prisão do primaz húngaro, foram excomungadas pelo Papa Pio XII.

O comunismo continua assim provando suas arbitrariedades e suas violências. Para ele não existe outro dilema senão "ou adesão ou extinção". Quem não participa de suas idéias, deve ficar eliminado.

O cardeal Minszenty preferiu a prisão a se inclinar diante dos vermelhos: é esse o seu crime, como foi o de Stepinac e o dos mártires das nações dominadas pelo terror soviético.

MENSAGEM DO SANTO PADRE

O Papa Pio XII irradiou, pela emissora do Vaticano, a sua mensagem de Natal a todo o mundo católico.

Contém 5.000 palavras e acha-se dividida em duas partes. Trata a primeira do "fervor da vida". A segunda estuda "o cristão católico em meio das complicações do mundo moderno".

"Ergo minha voz paternal — disse o Sumo Pontífice — em fins do ano de 1948, ano atribulado para a Europa e para o mundo, para dizer que o auxílio de Deus é especialmente necessitado nesta época. Precisamos de força moral, coragem, espírito esclarecido e olhos abertos. Precisamos instaurar na terra o reino da verdade, o conceito da justiça e uma ordem social que estejam de acordo com o conceito divino de paz."

Declarou ainda:

"As grandes provas da Igreja, desde a guerra e as suas grandes dificuldades neste último ano, evocaram exemplos de grande coragem no seio da Igreja.

A Igreja recusa-se a aprovar um conceito de Estado que se considera uma entidade autónoma e absoluta. Aqueles que alegam que os preparativos de guerra são necessários para manter a paz, põem em perigo esta mesma paz. Em toda a parte é reconhecido o anseio de paz dos cristãos.

Os cristãos devem exercer vigilância contra as questões de prestígio, pois que elas conduzem à guerra e à ameaça de guerra.

A vontade cristã de paz é uma realidade, e visa eliminar as possíveis causas da guerra."

—=—
"Os jovens que riem dos velhos, façam de conta que de manhã salpicam de lama o terno que vestirão à noite."

Faleceu no Méier (Rio de Janeiro) o Revmo. P. José Beltrão, C. M. F.

Vitimado por um ataque cardíaco faleceu repentinamente um dos mais antigos missionários cordimarianos, incansável no trabalho e exato cumpridor dos cargos que ocupara.

Foi assim o P. José Beltrão que, embora doente nos últimos anos, permanecera nos labores ministeriais até faz poucos dias, quando transferido pelos seus Superiores de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro, a fim de obter maior repouso e alívio na enfermidade.

O P. José Beltrão nasceu aos 19 de Março de 1870 em Villar de los Navarros (Es-



Revmo. P. José Beltrão, C. M. F.

panha). Consagrou-se a Deus pela profissão religiosa a 16 de Dezembro de 1886 e recebeu a sagrada ordenação sacerdotal em 20 de Janeiro de 1895.

Sua vida sacerdotal passou-a quasi totalmente no Brasil, ao ponto de haver-nos declarado há poucos dias que apenas lhe faltava celebrar o jubileu de sua estadia no Brasil, após a celebração dos jubileus de profissão e ordenação.

Foi sempre ativo e operoso missionário. Ora nas missões, ora na imprensa como diretor algum tempo desta revista, ora como superior em diversas casas fez brilhar as suas qualidades de organizador e prudente diretor de obras que idealizava, dando-lhes o cunho próprio dum sacerdote missionário, em ordem ao maior bem espiritual das almas e à extensão do reino divino de Jesus Cristo.

Recorda-se com elogios sua atuação sobretudo no Rio de Janeiro, onde passou bastantes anos como Superior e Vigário, ganhando profunda amizade com o cardeal D. Leme, que considerava o nosso falecido com extraordinárias mostras de amizade, que nunca se furtava de externar a quantos lhe falavam no P. Beltrão.

Últimamente permanecera em Belo Horizonte. Não podendo dedicar-se a outros ministérios pela idade e pela doença, permanecia diariamente horas a fio no confessionário, sendo para todos os paroquianos de Nossa Senhora de Lourdes solícito e dedicado guia e conselheiro.

Desfolhando estas resumidas notas sobre o sepulcro do pranteado, pedimos pela sua alma a esmola dos sufrágios cristãos.

AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

Aos que ainda se deixam seduzir pelas simples informações ou pelas notícias tendenciosas da inação social da Igreja, poderíamos lhes demonstrar a falsidade e calúnia de semelhante afirmação com dados concretos, com obras importantíssimas que no mundo missionário está ela realizando.

A Igreja Católica está a braços nesses países de missões contra o chamado "Trabalho forçado", imposto sob a ameaça de castigo. A sua atuação nesse particular não se limita a simples protesto perante as autoridades colonizadoras. Pela sua conta, com os sacrifícios dos missionários, quasi sem meios, tem organizado instituições sociais e empresas que vão remediando a verdadeira escravidão em que dezesseis milhões de indígenas se encontram na Etiópia, Libéria, China e noutros países do mundo pagão. Os sindicatos católicos não são desconhecidos naquelas terras, como também as organizações do cooperativismo, a imprensa, a assistência social. Fábricas e oficinas, granjas agrícolas, escolas de formação profissional, cooperativas e mutualidades começaram a dispartir seu influxo nos rincões da África, Ásia e Oceania, dirigidas pelos missionários.

Contra o capitalismo deshumano de empresas colonzadoras — como a Companhia de Fatignolles, que "gastou" 17.000 pretos na construção de 140 quilómetros de estrada de ferro — os missionários têm mostrado magnífico espírito de capacidade, piedade e organização.

Para salvar a infeliz situação das massas operárias indígenas, construíram-se as fábricas de tecidos de Eilisaf, no Congo Belga e de fósforos na China. Funcionam em Siam e na Índia as escolas de artes e ofícios dos padres salesianos; em Austrália as escolas-granjas dos Irmãos das Escolas Cristãs e as dos assuncionistas no Congo belga, os centros de formação-profissional de Kisubi na África e outras obras que fariam interminável seu raconto.

Não está a Igreja inativa, e si fosse auxiliada economicamente, maiores seriam as suas obras sociais.



DE PORTUGAL PARA O BRASIL

Coisas que acontecem... em viagem

Seguí pelo "Diretíssimo" Milão-Roma, que parte às 19,40.

Apressam-se os viajantes para tomar seus lugares. Uma *caruagem* de primeira classe é reservada a Senadores e deputados. Todos os representantes do povo lá se encontram, menos o comunista Ottavio Pastore, que tem reservado para si um lugar no luxuoso vagon-dormitório.

Em terceira classe vejo sentado quasi a meu lado, S. Excia. Revma. Mons. Egídio Luigi Lanzo, Bispo de Soluzzo, que se dirige à cidade eterna provavelmente para a visita "ad limina".

Os parlamentares abrem suas malas e fazem aí democráticamente sua ceia, enquanto S. Excia. mastiga franciscanamente um pouco de pão e queijo. O comunista porém, sentado no vagon-restaurante, consome **POBREMENTE** sua **LAUTA** ceia e saboreia um bom café. Procura em seguida a cama e, refestelando-se, concília o sono a ruminar um violento discurso para câmara contra a **ALTA BURGUESIA** que, de mãos dadas com as altas esferas do "**CLERO REACIONÁRIO**", desfruta ignôbilmente o proletário que está na miséria e obriga aos reivindicadores de seus direitos a viajar em luxuosos dormitórios e a empapar-se em restaurantes.

EM TORINO. NA PRAÇA SÃO CARLOS. — O povo queria ouvir P. Lombardi em praça pública. Durante a semana pregara na Catedral sendo ouvido por altifalantes em todas as igrejas. Mas estas tornaram-se pequenas para os fiéis que afluíam. E P. Lombardi acedeu ao desejo do povo. Mas as vaías dos comunistas quiseram impedi-lo. Vociferavam estes no meio da multidão. P. Lombardi agita então seu lenço branco. Num só instante a praça ficou um mar de gente irrigado por milhares de pétalas de flores brancas a agitam-se numa grandiosa apoteose. Os comunistas não se dão por vencidos. Agitam seus lenços vermelhos. E P. Lombardi faz-se então ouvir e conta: um... dois... três... meia duzia. Poucos mais.

DOM BOSCO E COTOLENGO. — Dois Santos engastados no *escriínio* de jóias de Turim. Sobre o túmulo de D. Bosco depositei o coração das crianças todas, da juventude em flor da nossa terra, o Brasil. Não é lícito ver Turim e não visitar Cotolengo. A Casa da Divina Providência! "**CHARITAS CHRISTI URGET NOS**" está escrito sobre o frontal da porta estreita da entrada. Entra-se; é uma cidade. Sete mil doentes cuidados por doze Congregações religiosas! Consomem 200 quilos de pão por dia. E não cessam de chegar os misteriosos vagões repletos de provisões. Não cessaram nem mesmo durante a terrível carestia da guerra que lhes destruiu dois grandes pavilhões. É que não cessa diante do túmulo do Santo a ininterrupta recitação do Terço feita de dia e de noite pelos doentes que se sucedem em procissões de meia em meia hora. E não cessa também o mavioso canto dos canários que o Santo possuía, porque dizia que eles muito bem sabiam louvar a Maria. Lá se deixam ficar bem ao lado do corpo do Santo, sucedendo-se em maravilhosas gerações.

EM ROMA: A "COR". — Em Roma vi o Santo Padre na memorável audiência concedida aos Capuchinhos reunidos num Congresso inter Provincial. Mas em Roma vi a "COR" (Centro Oratorii Romani). Uma fantástica organização **CATEQUÉTICA**. Sob a centena e tal o número das Paróquias da cidade eterna. E todas elas por meio da COR têm possibilidade de reunir as crianças da catequese, todos os domingos, desde às 8 horas, e conservá-las até às 18 horas, com refeições e cinemas educativos! Roma docet! É a fonte. Bebamos.

Fr. BERNARDINO VILAS BOAS, Missionário Capuchinho.

O JUBILEU SACERDOTAL DE S. S. PIO XII, INTRODUÇÃO AO ANO SANTO

(N. C.) — Como incentivo supremo para a preparação espiritual do Ano Santo, projeta-se relebrar neste ano de 1949 — com um programa coordenado em todo o mundo — o jubileu de ouro da ordenação de S. S. o Papa Pio XII.

Dá a notícia o Comité Central do Ano Santo, nomeado pelo Papa em Junho de 1948, D. Valério Valeri, seu presidente, escreveu nesse sentido a todos os Arcebispos e Bispos do mundo inteiro.

A carta convoca "uma cruzada de orações para que Deus... queira mostrar-se propício a esta pobre humanidade e lhe reserve, neste angustioso momento de sua história, a abundância de seus favores".

Depois dos desejos do Soberano Pontífice, a carta sugere aos Bispos que preparem um programa de cerimônias religiosas, comunhões gerais, especialmente de crianças, horas santas e outras devoções.

Já que 3 de Abril de 1949 cai em domingo, o Comité pede que os atos principais do jubileu se celebrem nessa data, em vez do 2 de Abril, quando se cumprem os 50 anos da ordenação sacerdotal do Santo Padre.

O Ano Santo de 1950, tal como o anunciou o Papa, começará no Natal de 1949. Se a tradição se repetir, milhões de peregrinos acudirão a Roma durante esse ano.

D. Valeri revela em sua carta que numerosas petições chegaram a Roma tanto de Bispos como de fiéis, para que se comemore com toda a solenidade o jubileu do Papa, e se lhe ofereça um presente digno.

(D. Sérgio Pignedoli, secretário do Comité, declara que um dos primeiros a propor esse programa foi D. João T. McNichols, Arcebispo de Cincinnati, e presidente da Junta Episcopal da National Catholic Welfare Conference.)

Somente depois de dois meses de insistentes pedidos do mundo inteiro, S. S. desistiu de sua intenção de celebrar silenciosamente seu

Flores Claretianas

DIRETOR ESPIRITUAL

A santidade que de maneira visível transluzia em todo o porte exterior do Arcebispo Claret haveria forçosamente de agrupar em volta dele almas privilegiadas, desejosas de sua direção espiritual.

A esta tarefa consagrou o Beato particular interesse. Compreendia bem o valor desta porção eleita de Deus para se negar às suas solicitações.

Apesar de sobrecarregado de trabalhos separou parte do tempo à direção das consciências. Duas particularidades, convém ressaltá-las, facilitaram-lhe o ofício de guia espiritual.

Primeira, proceder sempre com método e segunda, o dom sobrenatural de discernir os espíritos, de ler na alma dos penitentes. E assim, graças a este conhecimento, em pouco tempo satisfazia às dificuldades, dava orientações seguras e aquietava os ânimos atribulados.

Um fato, apenas, em confirmação. A irmã do Cardeal Cascajares, com a perda de sua filha caíra em tamanho pesar que temiam por sua debilitação mental. Impossível fôra consolá-la. Após repetidas instâncias da família, resolveu confessar-se com o santo, e em menos de sete minutos, levantou-se outra do confessional, na mais perfeita paz e conformidade.

O Arcebispo falara-lhe ao coração.

ASCÉTICA CLARETIANA

Consistia em propor aos dirigidos exercícios gradativos de oração e mortificação. Guiava as almas pelos caminhos ordinários da Providência, alheio sempre a todas as esquisitices e rarezas. Nem descuidava a constituição orgânica do indivíduo, base sobre a qual se alicerça o edifício espiritual.

Todavia, diante de cristãos resolutos com anelos de galgar as alturas da santidade não se intimidava e os conduzia com segurança pelas culminâncias misteriosas da mística.

Discípula sua de escol foi a Viscondessa de Jorbalán, que hoje a Igreja venera nos altares sob a invocação de Santa Maria Micaela do SS. Sacramento. Fulguram ambos, diretor e dirigida, como astros de primeira magnitu-

de entre as constelações de santos que compõem a agiografia da Espanha.

Modalidade do ascetismo claretiano era a importância dada às obras de zelo; a elas estimulava seus filhos espirituais. Nem podia ser de outra sorte, estando como estava de todo absorvido do ideal obsessivo do apóstolo missionário. Só via no mundo almas a salvar e a todos que se punham a seu lado transfundia este mesmo espírito e os tornava seus colaboradores nos trabalhos da glória de Deus.

SEUS DIRIGIDOS

As pessoas a um tempo virtuosas e nobres que conviveram em Madri com o santo Confessor da Rainha, regiam-se quasi todas pelas normas de sua espiritualidade. E às diretoras do Arcebispo Claret atribuíram sempre o que de bom alcançaram.

Nada diremos aqui de suas mais destacadas filhas espirituais, S. M. Isabel II, rainha da Espanha e a Viscondessa de Jorbalán; merecem ambas menção à parte.

Lembramos apenas a Exma. Sra. Condessa de Vilalobos, modelo de mães cristãs e seu filho o Exmo. Marquês del Arco e Conde de Isla. Este amigo íntimo do Servo de Deus correu a passos de gigante pelas veredas da santidade. Maravilhava a todos o contraste entre as ricas herdades e os títulos nobiliárquicos do Marquês com sua simplicidade e pobreza pessoal.

O Revmo. P. José Montanha, modelo de sacerdotes e decano da sagrada Rota de Madri, por oito anos seu dirigido, levava bem impresso em sua pessoa e maneira de ser o selo da formação claretiana.

Mencionemos, por último, D. Benvindo Monzón, que em seu palácio arquiépiscopal de Granada, vivia com as austeridades de um monje.

Basta de nomes; mas não terminaremos sem primeiro apontar o manancial donde o Beato Claret hauria tão excelentes meios de santificação. Era esta fonte seu coração totalmente abrasado no amor de Deus e no zelo pela salvação e santificação das almas.

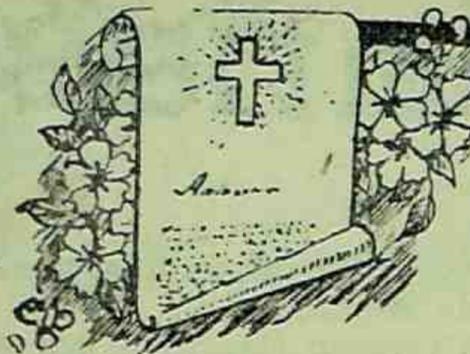
P. José de Matos, C.M.F.

jubileu sacerdotal; moveu-o principalmente o argumento de que uma comemoração universal coordenada seria muito melhor que numerosas festas isoladas que de qualquer modo se celebrariam, e que uma cruzada mundial, conforme às palavras do Comité, poderia constituir "uma jornada de grandes triunfos

espirituais para a Igreja Militante".

Quanto a um presente apropriado para o Santo Padre, o Comité Central, depois de considerar que milhões de fiéis não poderiam visitar Roma como desejariam durante o Ano Santo, opina que o melhor seria renovar a equipe transmissora da Rá-

dio Vaticano, para que o Papa possa dirigir-se a seus filhos em todo o mundo; converter assim, a Rádio Vaticana em verdadeiro instrumento da universalidade da Igreja, dotando-a para levar a voz do Pai Comum a todos os fiéis, é o melhor presente nas presentes circunstâncias, opina o Comité.



Noticiário Católico

ANO SANTO DE 1950

Vaticano (N. C.) — Durante o Ano Santo de 1950, S. S. o Papa Pio XII celebrará a santa missa com frequência na Basílica de São Pedro “em comunhão perfeita de orações com os fiéis de todo o mundo”, anuncia Mons. Sérgio Pignedoli, secretário do Comité Central do Ano Santo.

Acrescenta Mons. Pignedoli que, segundo os anelos do Papa, deseja-se que, entre os peregrinos, reine o mais acendrado espírito de piedade e recolhimento, a fim de que suas orações atraíam melhores tempos para a atribulada humanidade.

Durante as festas do Ano de 1950, celebrar-se-á, nos domingos e dias festivos sucessivamente nas basílicas romanas, uma Missa Pontifical no rito latino e no rito das veneráveis igrejas orientais.

Uma comissão de música prepara um programa de missas e hinos de penitência e impetração em que participarão os romeiros; todos os coros das diversas igrejas começaram já seus ensaios especiais.

Outra comissão trabalha na preparação de congressos e semanas de estudos para os peregrinos e visitantes.

Espera-se que S. S. consagre, durante o Ano Santo, a igreja de Santo Eugênio, a mais recente de Roma, que estará concluída nos começos de 1950.

— O Comité Central pro Ano Santo, estabelecido em Junho de 1948 pelo Santo Padre, deu uma recepção ao Corpo Diplomático acreditado ante a Santa Sé, que pode ser considerado como a 1.ª função oficial das atividades preparatórias para o Ano Santo de 1950.

Tedeschini, Eugênio Tisserant, Giuseppe Pizzardo e Clemente Micara assistiram à recepção. Franklin Gowen assistiu a ela como representante de Myron C. Taylor, representante pessoal do Presidente Truman ante S. S. o Papa Pio XII, pois Taylor se encontra nos Estados Unidos.

O Palácio de Torlonia, construído em 1500, foi posto à disposição do Comité e servirá de secretaria central; milhares de peregrinos, que assistiram ao Ano Santo de 1950, atravessaram suas portas quando se dirigiam à Basílica de São Pedro.

DOIS MILHÕES DE CATÓLICOS NA ZONA VERMELHA DA CHINA

Nova York (N. C.) — Dois milhões de católicos na China estão em perigo de perder sua liberdade religiosa, se triunfar o avanço comunista no território ao norte do rio Iangtze-Kiang, diz o R. P. John O'Farrell, S. J., missionário veterano na China. Acrescenta que a metade dos católicos chineses vi-

vem em províncias controladas por comunistas, ou em perigo de cair em poder dos vermelhos.

O P. O'Farrell, que escreve na revista “Missões Jesuitas” aqui publicada, diz que este território tem 1.800 sacerdotes estrangeiros e 1.300 chineses, e 1.000 monjas estrangeiras e 2.000 nativas, que cuidam de 10.000 órfãos em 160 orfanatos; dão tratamento médico a 4.000.000 por ano e educam 175.000 crianças em 2.700 escolas. “Poucos se dão conta, diz o P. O'Farrell, que assim como está a China, estará o Oriente. Se a China segue a Rússia, o Japão será arrastado e todo o trabalho do General Douglas Mac Artur será inútil.”

JORNALISTAS CATÓLICOS URUGUAIOS ANALISAM OS PROBLEMAS DE SEU APOSTOLADO

Montevideu (N. C.) — Com a assistência de representantes de 35 publicações católicas do Uruguai, celebrou-se na cidade de Trinidad o 3.º Congresso de Jornalistas Católicos do Uruguai, que tratou da reorganização econômica dos jornais, da formação integral do jornalista e seu melhoramento, e da colaboração que devem dar os católicos à boa imprensa.

O Congresso aprovou a respeito seis resoluções que insistem na necessidade de que a obra católica seja dotada dos meios necessários para que cumpram com menos estreiteza seus fins de apostolado.

Outra resolução geral declara que só na instauração de uma ordem social cristã, baseada na justiça e na caridade, pode conseguir-se a paz nas relações nacionais e internacionais; e que só no magistério da Igreja Católica encontrará o mundo a luz e o caminho para consolidar a paz.

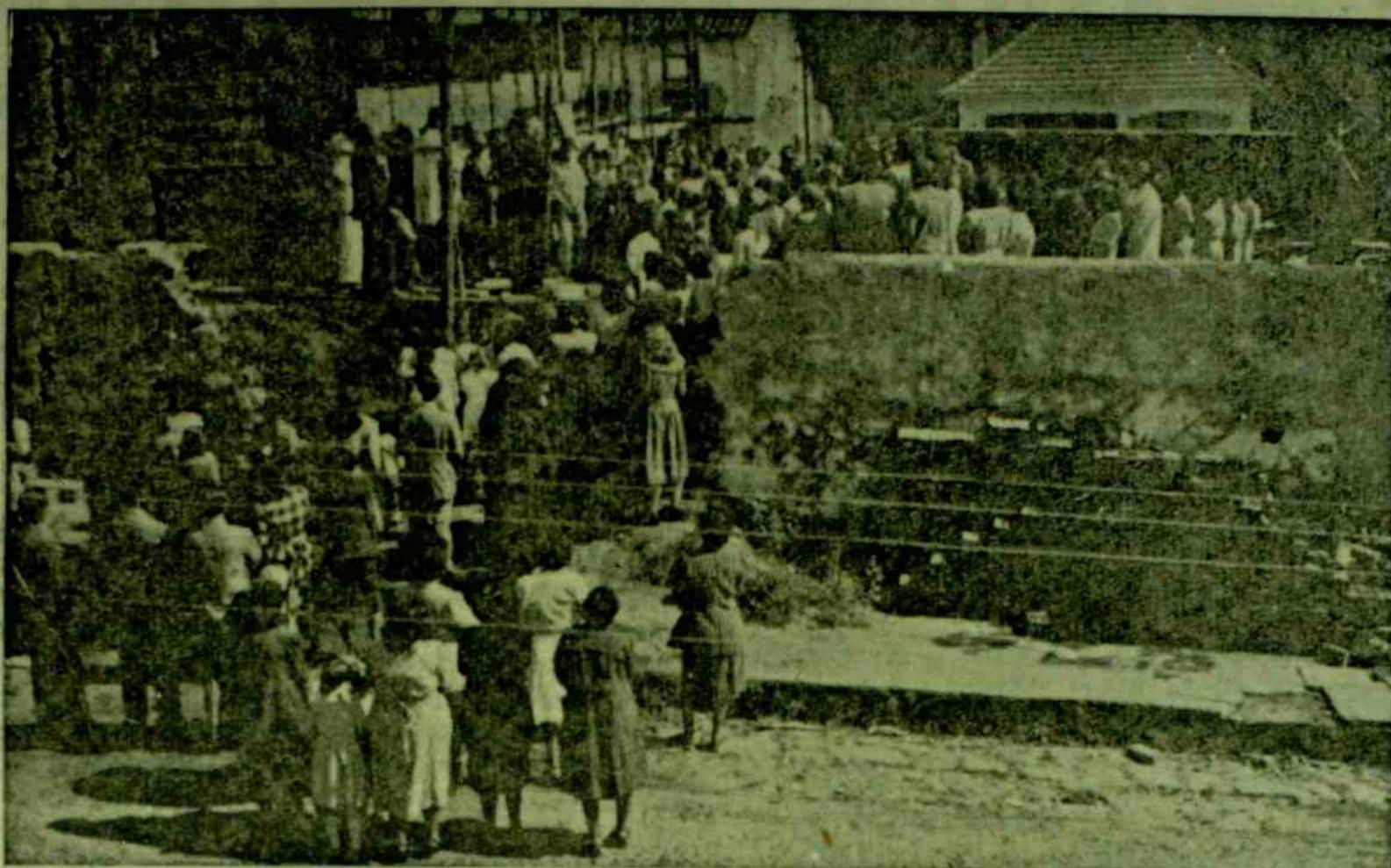
Os periodistas, tratando de superar os problemas fundamentais que sombreiam a sua missão, estudaram as formas de aumentar o capital do jornal católico, por meio de subscrições, doações e anúncios comerciais. Este movimento teria uma sede central em Montevideu.

Por outro lado, preocupou-os a formação do jornalista, e para isto projetaram estabelecer bolsas especiais sustentadas igualmente por católicos.

A editora “Zorilla de San Martin”, que já publica o jornal “O Bem Público”, em Montevideu, espera como resultado do Congresso a ampliação de suas atividades no interior da república.

Os participantes propuzeram a fundação de uma união de jornalistas católicos que coordene e impulsione sua atividade.

BÊNÇÃO DA PEDRA ANGULAR DA NOVA CASA PAROQUIAL
Rio Pardo, (Rio Grande do Sul)



Aspecto da solenidade da bênção da pedra angular da nova Casa Paroquial, no dia 7.10.1948, após a Missa em louvor a N. S. do Rosário, padroeira da Paróquia.

**○ VATICANO INTERCEDEU
 EM FAVOR DE TOJO E SEUS
 COMPANHEIROS**

Vaticano (AFP) — A agência missionária "Fides" anuncia que o Papa intercedeu junto ao governo de Washington, a pedido dos católicos japoneses, em favor dos criminosos de guerra nipônicos condenados à morte pelo Tribunal Internacional de Tóquio.

A intercessão foi considerada pelas autoridades norte-americanas, que, depois de demorado exame, julgaram impossível atendê-la.

**EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA AO
 CONTINENTE ANTÁRTICO**

Oslo (R.) — Foi anunciado nesta capital que quatorze homens passarão dois anos no continente antártico durante a expedição científica britânica, norueguesa e sueca que deixará a Noruega em meados de Novembro de 1949. O Instituto Polar da Noruega será responsável pelo transporte da expedição até as regiões antárticas e pelas fotografias aéreas da Terra da Rainha Maud.

Crônica ::::::::::::::
Internacional



A AÇÃO CATÓLICA NO APOSTOLADO ENTRE MILITARES DE ESPANHA

Madrid (N. C.) — Com representantes de 30 guarnições de províncias pertencentes aos exércitos de terra, mar e ar, iniciou aqui suas tarefas a 2.ª Assembléia Nacional do Apostolado Castrense, para estudar o problema religioso no exército, a técnica do apostolado Castrense, o exército e o problema social, a A. C. na formação militar, o mando e o apostolado.

O Apostolado Castrense, que responde à necessidade de propagar no exército a comunhão militar reparadora, as Conferências de S. Vicente de Paulo, e a prática dos exercícios espirituais, forma um dos ramos da A. C. Espanhola, com seus respectivos assistentes.

**APERFEIÇOAMENTO NOS
 SUBMARINOS NORTE-AMERICANOS**

Washington (AFP) — Nos meios da marinha norte-americana declara-se que o governo dos Estados Unidos estuda atualmente um projeto no sentido de aparelhar os submarinos com motores funcionando à base de peróxido de hidrogênio. Esse carburante forneceria o oxigênio à combustão, bem como o indispensável à atmosfera do submarino. Os submersíveis assim aparelhados seriam, segundo os técnicos, dificilmente presa dos aviões e poderiam mergulhar durante mais tempo e a profundidades maiores do que os atualmente em uso.

**OS RELIGIOSOS PODERÃO
 FILIAR-SE AOS SINDICATOS**

Vaticano (AFP) — A congregação religiosa fez saber que os religiosos e religiosas, servindo em clínicas e hospitais, poderão inscrever-se nos sindicatos de suas respectivas categorias profissionais.

Consultório Popular

P. 1.209.^a — Moro na roça onde o Vigário vai só uma vez por mês. Como posso fazer para ter um Diretor Espiritual? — C. F. A.

R. — Aproveite essas ocasiões das visitas do Vigário. A direção espiritual uma vez por mês é suficiente.

P. 1.210.^a — Que posso fazer para conseguir uma graça que desejo com todas as forças da minha alma? Sei que é para o meu maior bem. — Leitora assidua.

R. — Reze. Peça a Deus e a N. Senhora, sempre com a condição: se isso for da vontade de Deus. Só Deus sabe se isso convém à sua alma, e é para o seu maior bem.

P. 1.211.^a — Desejo muito entrar para a Pia União das Filhas de Maria, mas os meus pais e parentes não querem. Que devo fazer? — N. C.

R. — Se os seus pais não têm uma razão forte para impedi-la de entrar na Pia União, pode entrar sem o consentimento deles. Os outros parentes, principalmente primos, não devem intervir no seu caso.

P. 1.212.^a — Quais são os nomes de santos brasileiros? — L. M.

R. — Ainda que no Brasil tenha vivido e morrido muita gente santa, por agora não temos nenhum santo brasileiro, beatificado ou canonizado.

P. 1.213.^a — Elnora, Ellana, Orieta, são nomes de santas? — L. M.

R. — Nenhum desses nomes é nome de santas.

P. 1.214.^a — Por que foi mudado o dia de guarda, que era o sábado, para o domingo? — J. G. M.

R. — Porque foi no domingo que Jesus ressuscitou. É a maior festa do Cristianismo. Muitos preceitos que Deus dera aos judeus não obrigam aos cristãos. Nosso Senhor mesmo disse que Ele era senhor do sábado.

P. 1.215.^a — Como martirizaram os irmãos macabeus por não quererem transgredir a Lei, comendo carne de porco, e nós agora comemos? — J. G. M.

R. — Esse preceito era um preceito cerimonial dado unicamente aos judeus e não aos cristãos.

P. 1.216.^a — Como é que os sacerdotes não podem expelir os demônios dos corpos, se Jesus deu esse poder aos Apóstolos? — J. G. M.

R. — Jesus concedeu esse poder aos Apóstolos porque era necessário no princípio do Cristianismo quando se davam muitos casos de possessão diabólica e quando era necessário provar a verdade do Cristianismo por meio de milagres. Atualmente também os sacerdotes podem fazer os exorcismos e exconjuram o demônio para que saia dos possessos e Deus não deixa de ouvir os seus sacerdotes.

P. 1.217.^a — Viajando de auto ou de trem, rezo minhas orações com o chapéu na cabeça; minhas orações são válidas? — J. G. M.

R. — São, sim, senhor.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

— Todos os homens inteligentes são vaidosos.

— Não o creio! Como é que eu não tenho vaidade?

*

A professora pediu à mãe que ralhasse com a filha: não havia meio de a pôr a trabalhar, lá na aula.

— Olha, Anita! Dizem que na escola há alguém que não faz nada durante as horas de trabalho. É verdade?

— Sim, mamãe: é a professora.

*

No Jardim Zoológico, o Joãozinho, muito admirado:

— Que é aquilo, papai? É também um bicho?

— Sim, filho. É um elefante.

— Ah! que bicho tão esquisito! Sem cabeça e com dois rabos: um para a frente, outro para trás...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (44)

Duplo holocausto

Tua serva, a morte, está à minha porta. Ela tranpôs o mar desconhecido e trouxe a meu lado o teu chamado.

(Rubindranath Tagore)

Setembro, 27 — Ninguém mais do que nós, os leprosos, sentimos perto a morte.

Os seus estigmas estão impressos em cada rosto que se nos depara. Parece que lemos a nossa condenação pendente dos lábios mais ou menos deteriorados dos nossos companheiros.

Não muito longe divisamos as cruzes do campo santo que nos acenam de longe como uma bênção e um convite a nós acolher à sua benéfica sombra.

De vez em quando acompanhamos à última morada os despojos de algum finado.

De maneira que tudo nos lembra a nossa libertadora.

Nos grandes centros, nas pequenas cidades, nas aldeias onde tudo é vida, luz e alegria, todos temem a morte porque ela vem destruir-lhes o prazer, a felicidade; vem quebrar doces laços que prendem corações que se amam.

Mas aqui já se romperam os liames que nos prendiam aos entes queridos. A morte é recebida como uma amiga que nos vai arrancar deste vale de misérias para nos levar ao paraíso, onde nos espera uma felicidade perene, eterna.

*

Senhor, eu amei a beleza de vossa casa e o lugar onde reside vossa glória.

Outubro, 3 — Dentro de poucas semanas Amadeu será sacerdote. Oh, meu Deus, como sois bom! Que mais posso desejar para ele, se o tendes cumulado de finezas de amor?

De sua carta resalta toda a sua felicidade. Ei-la:

"Querida Rosvina — Muito breve serei padre, serei missionário. Como são admiráveis os caminhos da Providência! A mão do Senhor nos feriu, mas com que carinho, com que amor tem curado nossas chagas!

Há dias em que sinto o meu coração tão inundado de consolações que eu digo a Deus: Senhor, eu não sou digno. Levai-as antes a Rosvina que merece muito mais do que eu.

Nosso Senhor, minha querida, tem para cada alma um designio; para cada uma fez um traçado. Felizes aquelas que não se desviam dele, resistindo à graça.

Para você, minha Rosvina, Nosso Senhor tinha altos designios. Queria-a como vítima,

como holocausto e por isso lhe deu uma alma de rija tèmpera, uma alma heróica.

No céu você verá quantas almas se salvaram, quantos pecadores se converteram por seu intermédio.

Lembre-se de Santa Terezinha no Carmelo! No silêncio do claustro ela salvou muitas almas e por isso foi escolhida como Padroeira dos Missionários.

Será grande sua glória no céu, minha querida.

Para mim, como menos forte, Nosso Senhor suavizou o caminho.

Como serei feliz quando tiver em minhas mãos o meu Deus!

Como me julgarei ditoso quando começar a trabalhar na vinha do Senhor como Francisco Xavier, Anchieta e outros Missionários que gastaram sua vida em buscar almas para o Bom Pastor.

Já me ofereci, conforme lhe falei há tempos, para trabalhar entre os leprosos, mas a obediência está acima de tudo. Irei para onde me mandarem meus superiores.

Não nos veremos mais neste mundo, mas os nossos corações estarão sempre unidos ao pé do Tabernáculo.

Cada manhã ao celebrar o santo sacrifício da Missa, no memento dos vivos o seu nome será o primeiro pronunciado.

Adeus, minha Rosvina, lá no céu nos encontraremos. — *Amadeu.*"

Louvado sejais, meu Deus, por terdes ouvido minhas preces, confortando aqueles a quem eu mais queria na terra.

Mamãe está cercada dos carinhos de Alicia e Otávio. A Amadeu tocou a melhor parte: servir a Deus no sagrado ministério de sacerdote.

Sofria pensando em Maturina, mas Mary prometeu levá-la para sua casa e tratá-la com todo o carinho e afeto.

Agora posso morrer tranquila.

*

*Ao lado teu, Senhor,
Ao lado teu
Gozo me fôra a dor
Que me abateu.
No meu dolente pranto
Serei feliz enquanto
Permanecer, Senhor,
Ao lado teu.*

Novembro, 10 — Que doces palavras! A minha alma soluça ao ouvir as vozes roucas dos leprosos entoarem esse cântico tão expressivo, tão comovente.

Quero cantar também, mas não consigo; uma torrente de lágrimas inunda-me os olhos. Mas, já não é o pranto amargo, doloroso de alguém que chora as suas esperanças fenecidas, a sua vida perdida em plena juventude!

Não é o pranto do naufrago atirado pelas ondas em ilha deserta; não é o pranto do desterrado que vê desaparecer no horizonte, de volta à pátria, o navio que o abandonaria em praia erma e longínqua.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Fone 51-1304

Caixa Postal, 615 — São Paulo

DEVOCIONARIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo . . .	20,00
Vidas de Santos, 2 vol.	60,00
Manual Goffiné	50,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00, 150,00 e	170,00
Novos esplendores de Fátima	20,00
Vida de Santo Agostinho	20,00
Devoto Josefino	12,00
Maná do Cristão	12,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	4,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	3,00
Vida de São Benedito	10,00
O Santo Evangelho	6,00
Consagração a Maria Santíssima	20,00
Glórias de São José, por Mons. Ascânio Brandão — Meditações para todos os dias	10,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de Jesus Cristo contada às crianças	10,00

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 22 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo

MELODIAS EUCARÍSTICAS e VIDA DO BEATO P. CLARET EXGOTADAS

Espelho da alma, pelo Beato Claret	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Novos esplendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	20,00
Mensagem de Fátima	10,00
Meditações e Preces — Contém belas meditações para todos os dias do mês — próprias para senhoras	5,00
Vocação religiosa	5,00
O Imaculado Coração de Maria e Fátima	4,00
Família, Modos e Modas	10,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
A perfeita contrição	1,50
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00

CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simple canto	10,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	6,00
Alma a dentro	6,00
Uma lágrima	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
O ermitão de Muquem, nova edição — por Bernardo Guimarães	5,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00
Miguelito	8,00

LEMBRANÇAS DE 1.ª COMUNHÃO

nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, a 1,00 e 2,00 cada.

SANTINHOS VARIADOS

De 20,00, 40,00, 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso, mais 20,00. Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madreperla, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas.

DISTINTIVOS para Arquiconfrades.

PIAS

para água benta.

Envíem as importâncias por vale postal ou cheque bancário, e não em envelope transparente.

Dr. Darcy Villela Ilberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar — salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7036

Residência:

TELEFONE: 7-5683

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório:

Largo 7 de Setembro, 34

2.º andar

(atrás do Palácio da Justiça)

Telefone 2.4422

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO